

GRAFISMO NA COMUNIDADE KAIOWÁ DE ITAY KA'AGUYRUSU

Gilcacia Gündel Saldanha
Graciela Chamorro

RESUMO: O presente trabalho apresenta os padrões gráficos conhecidos pela comunidade Kaiowá de Itay Ka'aguyrusu, da Terra Indígena Panambi, no município de Douradina, Matogrosso do Sul, especialmente pelo seu líder, senhor Joel Hirto e por Dona Mereciana. Nesta monografia constam os grafismos desenhados, seus respectivos nomes em língua kaiowá com sua tradução ao português, os principais suportes onde eles são aplicados, assim como os conteúdos mais significativos e os desdobramentos desses padrões gráficos em outras expressões culturais. Para isto, recorreremos à comparação dos padrões recolhidos em campo com os recolhidos por outros pesquisadores e pesquisadoras e com os próprios Kaiowá, entre os Guarani e os Mbya, bem como a mitos do grupo. Após leituras sobre arte e grafismo indígena, fizemos a coleta de material em campo, procedimento que se deu através de conversas e oficinas, na comunidade indígena e no Laboratório de Ensino e Pesquisa de História Indígena da FCH-UFGD, com as mestras e dos mestres tradicionais, de jovens da comunidade e estudantes de História Indígena da UFGD. Nestas oficinas foram pintados os panôs do laboratório. A pesquisa possibilitou um pequeno catálogo dos padrões gráficos e uma série de dados para futuros estudos, como o fato de os padrões gráficos estarem relacionados à percepção da natureza dos Kaiowá, aos seus conhecimentos, sentimentos e visão de mundo social e espiritual. Esses registros são uma forma de manter a memória e diante do seu relativo desconhecimento pelas novas gerações surgiu na comunidade o desafio de levar até a escola o conhecimento adquirido durante a pesquisa. Seria uma forma de revitalizar este aspecto da cultura kaiowá e contribuir para o fortalecimento da identidade étnica.